



## **ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM UM MUNICÍPIO DA SERRA GAÚCHA**

Marina Elizabete Zorge (BIC-UCS), Bianca Breda, Erica Formaio Ramos, Maria Tereza Serafini, Geise Macedo dos Santos, Tiago Panizzon, Juliano Rodrigues Gimenez (Orientador(a))

Em 2022, coletou-se 16.619,562 toneladas de resíduos sólidos urbanos (RSU) em Farroupilha/RS. Dessas, 84% (13.908,392 t) foram destinadas ao aterro sanitário municipal e 16% (2.711,17 t) encaminhadas para reciclagem. O Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de 2014 projetou a vida útil do aterro sanitário para até 2028, considerando as perspectivas de gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos da época. Um fator crucial para aumentar a vida útil dessa unidade de tratamento é a melhoria da separação de resíduos nas residências. Assim, o objetivo deste trabalho é conscientizar o público sobre a separação e destinação adequada dos RSU por meio de ações de educação ambiental. Para isso, foi desenvolvida uma dinâmica composta por três etapas. Na 1ª etapa, foi realizada uma breve apresentação sobre conscientização ambiental, poluição e resíduos sólidos. Na 2ª, foi apresentado um estudo de caso fictício, mas baseado em dados reais do município, com o intuito de direcionar os participantes para a 3ª etapa, que consistiu em uma atividade prática de separação de resíduos. Para tanto, foram disponibilizadas seis caixas coletoras, uma destinada a resíduos misturados e as outras identificadas para cada tipo de resíduo reciclável: papel, plástico, metal, vidro e rejeitos. Inicialmente, a atividade foi planejada para ser realizada em dois momentos durante a Semana do Meio Ambiente do município, direcionada ao público adolescente e adulto. No entanto, na primeira aplicação (03/06/2023), o público presente era predominantemente infantil. Portanto, na segunda aplicação (17/06/2023), houve adaptação na linguagem e na apresentação audiovisual, tornando a atividade mais lúdica e interativa. Em ambas as aplicações, aproximadamente 50 crianças compareceram em cada dia, com idades entre 7 e 10 anos. Observou-se que a atividade despertou interesse e engajamento entre os participantes, mesmo na primeira apresentação, em que não houve adaptação da linguagem. Ainda, o público infantil demonstrou bom conhecimento sobre os resíduos sólidos, mostrando potencial para aumentar as taxas de separação de resíduos na sua geração, contribuindo para o crescimento da quantidade de resíduos encaminhados corretamente para reciclagem e para reduzir a quantidade de rejeitos destinada ao aterro sanitário. No entanto, sugere-se que estudos futuros acompanhem qualitativa e quantitativamente a redução dos impactos gerados pelos RSU encaminhados ao aterro sanitário.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Resíduos Sólidos, Conscientização sobre Impacto Ambiental

Apoio: UCS, ISAM